

2003/10/31

## NOVAS FRAGATAS PARA AS MARINHAS FRANCESA E ITALIANA

*Alexandre Reis Rodrigues*

A França e a Itália pretendem construir em conjunto 27 novas fragatas. Serão 17 para a Marinha Francesa, 9 para uso geral e 8 especializadas em luta anti-submarina, e 10 para a Marinha Italiana, 6 para uso geral e 4 anti-submarinas. Serão navios de 5.000 toneladas, para entrar ao serviço entre 2008 e 2017.

Há, porém, aspectos da sua configuração, que não estão ainda definitivamente definidos. Nomeadamente, quanto ao sistema de propulsão, com os franceses a preferirem a solução do motor diesel, mais económica, e os italianos a optarem por turbinas. A diferença de custos é de 10 milhões de euros por fragata a favor da solução diesel, mas as fragatas italianas, provavelmente ficarão 50 milhões mais caras (350 milhões cada) devido a outras opções na área do armamento e sensores e na configuração dos compartimentos de máquinas.

Estas diferenças não porão em causa os benefícios de poderem partilhar um projecto comum, mas reduzirão de alguma forma a dimensão das vantagens. Segundo construtores italianos o custo de cada fragata subiria para cerca de 400 milhões de euros se estivessem sozinhos no projecto. Na modalidade de cooperação, acabam por poder construir mais uma fragata com o mesmo dinheiro.

Este projecto insere-se, para ambas as marinhas, em programas de investimento bem mais vastos. Por exemplo, já vimos anteriormente que a Marinha Francesa tem previsto a aquisição de um novo porta-aviões, entre outras construções. [1]

No caso da Marinha Italiana, também está em curso a construção de um novo porta-aviões mas de mais reduzidas dimensões (22.000 toneladas) e mais modernas capacidades, nomeadamente na impossibilidade de dispor de lançamento de aviões por catapulta, um dos requisitos do navio francês para permitir operar os aviões Rafale de asa fixa. O navio italiano, que entrará ao serviço em 2008, vai operar 12 aviões “Joint Strike Aircraft”, com capacidade STOVL (Short Take Off and Vertical Landing).

Um ano depois, em 2009, entrarão ao serviço duas fragatas da classe “Horizon”. Na verdade, estes navios, que deslocam 6.500 toneladas, são “destroyers” com capacidade de defesa aérea de área para protecção da esquadra contra ataques aéreos. A Marinha Francesa também receberá duas destas fragatas, tratando-se igualmente de um projecto conjunto.

A Marinha Italiana pretende agora tentar basear pelo menos parte da protecção anti-míssil e anti-aérea em artilharia com munições guiadas e não em mísseis. Há considerações de custos envolvidas nesta escolha. Segundo os técnicos italianos, enquanto cada míssil tem o seu próprio sistema de guiamento, na opção munições guiadas (Driven Ammunition Reduced Time – DART) é apenas requerido o sistema de guiamento do navio e não haverá os dispendiosos encargos de manutenção dos mísseis. Acresce a estas considerações que como a arma já existe (Oto Melara 76mm Super Rapid) a única questão que se põe é dar-lhe capacidade de funcionamento multi-funcional.

Prevê-se que as peças de artilharia de 76mm com munições DART já sejam utilizadas nas fragatas da classe “Horizon” e nas fragatas anti-submarinas, mas as primeiras terão também o míssil de longo alcance Aster 30 (lançamento vertical) para a defesa anti-aérea a longa distância. As novas fragatas de uso geral terão peças de 127mm que utilizarão um sistema de controlo de tiro em desenvolvimento conjunto com a Marinha Holandesa e que terão um alcance de cerca de 100 quilómetros.

(Este artigo, que é de natureza exclusivamente informativa, baseia-se em informação veiculada por imprensa especializada militar)

[1] Ver artigo “Novos porta-aviões na Europa”, de 25 de Outubro de 2003.

## 26 TEXTOS RELACIONADOS:

2012/06/18

**O DUPLO USO E A COOPERAÇÃO NOS ESPAÇOS MARÍTIMOS[1]**

*José Afonso Galrito[2]*

**2012/01/26**

**THE VIRTUES OF DEBATING DEFENCE POLICY**

*Tiago Fernandes Mauricio[1]*

**2011/12/05**

**A PIRATARIA MARÍTIMA NA SOMÁLIA[1]**

*José Rodrigues Pedra[2]*

**2011/12/04**

**QUO VADIS ESTRATÉGIA MARÍTIMA EUROPEIA?[1]**

*José Rodrigues Pedra[2]*

**2011/10/30**

**O SENHOR MINISTRO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA E A SALINIDADE DAS ÁGUAS**

*José Castanho Paes[1]*

**2011/10/13**

**AS OPERAÇÕES PSICOLÓGICAS E A GUERRA DE SUPERFÍCIE**

*Alexandre Rabello de Faria[1] e Marcus de Azevedo Braga[2] (Brasil)*

**2011/02/21**

**MARINHA DE DUPLO USO: UM CONCEITO PÓS-MODERNO DE UTILIZAÇÃO DO PODER MARÍTIMO[1]**

*Nuno Sardinha Monteiro e António Anjinho Mourinha[2]*

**2010/07/14**

**FORÇAS PARA O BEM[1]**

*Nuno Sardinha Monteiro[2]*

**2010/03/14**

**A SOBERANIA DOS ESTADOS E O MAR - A REALIDADE PORTUGUESA[1]**

*João Pires Neves[2]*

**2009/12/05**

**SÍNTESE GEOPOLÍTICA E GEOSTRATÉGICA DO PODER NAVAL PORTUGUÊS [1]**

*João Brandão Ferreira*

**2007/05/06**

**A GNR E O MAR TERRITORIAL (VERSÃO INTEGRAL DO ARTIGO PUBLICADO NO JORNAL PÚBLICO DE 5 MAIO)**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2007/04/20**

**ESTARÁ A TROPA INGLESA DE BOA SAÚDE?**

*João Brandão Ferreira*

**2007/04/14**

**CONHECIMENTO, USO E CONTROLO DO MAR PORTUGUÊS**

*José Castanho Paes*

**2007/01/09**

**O NAUFRÁGIO [1]**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2006/06/01**

**REEQUIPAMENTO ADIADO**

*João Ferreira Barbosa*

**2006/01/17**

**O EMPREGO DO PODER NAVAL NO SÉCULO XXI**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2005/12/28**

**O QUE SE PODE ESPERAR DA NOVA MARINHA AMERICANA**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2005/10/09**

**O MAIOR PROGRAMA DE CONSTRUÇÃO NAVAL DESDE A 2ª GG**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2005/07/27**

**MÍSSEIS TOMAHAWK PARA A MARINHA ESPANHOLA**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2004/08/04**

**DE NOVO OS SUBMARINOS**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2004/06/03**

**O NOVO NAVIO PARA OPERAÇÕES NO LITORAL**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2004/05/21**

**CARACTERÍSTICAS DAS ESTRUTURAS DAS FORÇAS NAVAIS MULTINACIONAIS**

*António Silva Ribeiro*

**2004/01/19**

**A ESTRATÉGIA NAVAL PORTUGUESA**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2004/01/08**

**A MARINHA AMERICANA – PLANOS DE NOVAS CONSTRUÇÕES**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2003/11/16**

**A NOVA MARINHA AMERICANA. FICÇÃO OU REALIDADE?**

*Alexandre Reis Rodrigues*

**2003/10/25**

**NOVOS PORTA-AVIÕES NA EUROPA**

*Alexandre Reis Rodrigues*